

## CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS DE COVID-19 EM ALAGOAS

Julyanne Florentino da Silva Araujo<sup>1</sup>(PROVIC-Unit), e-mail:

[julyanne.florentino@souunit.com.br](mailto:julyanne.florentino@souunit.com.br);

Madhalena Lindha Ferreira de Lucena<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), e-mail:

[madhalena.lindha@souunit.com.br](mailto:madhalena.lindha@souunit.com.br);

Lays Nogueira Miranda <sup>1</sup> (Orientador), e-mail: [lays.nogueira@souunit.com.br](mailto:lays.nogueira@souunit.com.br).

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Enfermagem/Alagoas, AL.

**Área:** 40000001 – Ciências da Saúde

**Subárea:** 4.06.00.00-9 – Saúde Coletiva

### RESUMO:

**Introdução:** No final de dezembro de 2019, o vírus SARS-CoV-2 foi identificado na China (LU et al., 2020). Esse vírus é o agente causador da doença COVID-19, na qual o paciente pode desenvolver sintomas como febre, fadiga, tosse, dor de cabeça, dor de garganta e outros sintomas que podem provocar uma severa pneumonia e causar prejuízos à saúde, levando a hospitalização (GE et al., 2020). A doença foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPIN) em 30 de janeiro de 2020, quando diversos países já haviam confirmados casos importados (OMS, 2020). **Objetivo:** Analisar as características clínico-epidemiológicas dos casos de Covid-19 em Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, descritivo e analítico, do qual foram analisadas as características epidemiológicas, clínicas, laboratoriais e evolução de casos de COVID-19 notificados em Alagoas no período de janeiro de 2020 a junho de 2021. O mesmo foi desenvolvido através dos dados obtidos no Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde da Superintendência de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (CIEVS/SUVISA/SESAU/AL). Foram analisados 97.273 casos, com confirmação laboratorial. Os critérios de inclusão foram: notificação entre fevereiro a dezembro de 2020, presença de registro de sinais e sintomas que caracterizem Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na notificação, laudo confirmatório da infecção e registro de encerramento do caso. Os critérios de exclusão foram casos cujo as notificações com evolução do caso ignorada. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIT sob parecer consubstanciado nº 4.376.786, conforme o certificado de apresentação de apreciação ética CAAE 36876720.0.0000.5641. **Resultados:** Percebeu-se que nos casos de SG os pacientes desenvolveram sintomas como febre, cefaléia, tosse, adinamia e outros e que nos casos de SRAG houve presença de desconforto respiratório. Dentre os casos de SG, a faixa etária mais acometida foi entre 19 e 59 anos (80,4%) e a de SRAG foi entre 60 e 104 anos (52%). Quanto ao sexo, identificou-

se que nos casos de SG, 50.664 (56,4%) eram mulheres e nos de SRAG, 4.040 (54,4%) eram homens. Quanto à raça, a cor parda foi predominantemente afetada em ambos os casos. Dentre os sintomas nos casos de SG e SRAG, a tosse (52,7%, 57%) e a febre (47,5%, 51,1%) foram respectivamente predominantes. Em relação ao critério de confirmação, 87% dos pacientes com SG utilizaram o teste rápido para diagnóstico e 52% dos pacientes que apresentaram SRAG utilizaram PCR. Os que apresentaram SG, 25.401 (28,3%) relataram desconhecer comorbidades, e os que desenvolveram SRAG, 1.809 (24,4%) tinham Diabetes Mellitus. Quanto aos óbitos, a maior prevalência foi do sexo masculino com 1.338 (3,1%). **Conclusão:** É de suma importância conhecer as particularidades da população infectada e identificar as condições que podem causar morte para traçar estratégias de enfrentamento à pandemia de acordo com perfil dos acometidos.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus, Perfil de Saúde, SARS- CoV2.

**Agradecimentos:** Gostaríamos de agradecer pela oportunidade de desenvolver esse estudo com a orientação da enfermeira doutoranda Lays Nogueira e pela parceria com o CIEVS que forneceu os dados para que fosse possível a realização deste estudo.

## ABSTRACT:

**Introduction:** At the end of December 2019, the SARS-CoV-2 virus was identified in China (LU et al., 2020). This virus is the causative agent of the COVID-19 disease, in which the patient can develop symptoms such as fever, fatigue, cough, headache, sore throat and other symptoms that can cause severe pneumonia and harm health, leading to hospitalization (GE et al., 2020). The disease was declared by the World Health Organization (WHO) as a Public Health Emergency of International Concern (PHEIC) on January 30, 2020, when several countries had already confirmed imported cases (WHO, 2020). **Objective:** To analyze the clinical and epidemiological characteristics of Covid-19 cases in Alagoas. **Methodology:** This is an epidemiological, cross-sectional, descriptive and analytical study, which analyzed the epidemiological, clinical, laboratory characteristics and evolution of cases of COVID-19 reported in Alagoas from January 2020 to June 2021. The article was developed using data obtained from Strategic Information and Response in Health Surveillance Center of the Superintendence of Health Surveillance of the State Department of Health of Alagoas (CIEVS/SUVISA/SESAU/AL). 97,273 cases were analyzed, with laboratory confirmation. Inclusion criteria were: notification between February and December 2020, presence of signs and symptoms that characterize Flu-like Syndrome or Severe Acute Respiratory Syndrome (SARS) in the notification, confirmation report of the infection and case closure record. Exclusion criteria were cases whose notifications with case evolution were ignored. The research was approved by the Research Ethics Committee (REC) of UNIT under substantiated opinion nº 4.376.786, according to the certificate of presentation of ethical appreciation CAAE 36876720.0.0000.5641. **Results:** It was noticed that in cases of Flu-like Syndrome the patients developed symptoms such as fever, headache, cough, adynamia and others and that in cases of SARS there was the

presence of respiratory discomfort. Among Flu-like Syndrome cases, the most affected age group was between 19 and 59 years (80.4%) and SARS was between 60 and 104 years (52%). As for gender, it was found that in cases of Flu-like Syndrome, 50,664 (56.4%) were women and in cases of SARS, 4,040 (54.4%) were men. As for race, brown color was predominantly affected in both cases. Among the symptoms in cases of Flu-like Syndrome and SARS, cough (52.7%, 57%) and fever (47.5%, 51.1%) were respectively predominant. Regarding the confirmation criteria, 87% of patients with Flu-like Syndrome used the rapid test for diagnosis and 52% of patients with SARS used PCR. Of those with Flu-like Syndrome, 25,401 (28.3%) reported not being aware of comorbidities, and of those who developed SARS, 1,809 (24.4%) had Diabetes Mellitus. As for deaths, the highest prevalence was of males with 1,338 (3.1%).  
**Conclusion:** It's extremely important to know the particularities of the infected population and identify the conditions that can cause death in order to design strategies to fight the pandemic according to the profile of those affected.

**Keywords:** Coronavirus Infection, Health Profile, SARS- CoV2.

**Referências/references:**

LU, R. et al. Genomic characterisation and epidemiology of 2019 novel coronavirus: implications for virus origins and receptor binding. *Lancet*, v. 395, p. 565-74, 2020.

GE, H. et al. The epidemiology and clinical information about COVID-19. *Eur J Clin Microbiol Infect Dis.*, v. 39, n. 6, p.1011-1019, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7154215/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus. Brasília, DF, 2020.